

ISSN 2236-0476

## SUSTENTABILIDADE E QUESTÕES AMBIENTAIS, SOCIAIS E ECONÔMICAS NOS DISCURSOS DAS EMPRESAS ESTATAIS DE MINAS GERAIS<sup>1</sup>

Sabrina Soares da Silvae<sup>1</sup>, Fernanda Santinellie<sup>2</sup>, Júlia Carvalho Machadoe<sup>3</sup>

1 Universidade Federal de Lavras. Lavras-MG. E-mail: sabrinasilva@dae.ufla.br

2 Universidade Federal de Alfenas. Varginha-MG. E-mail: fernanda.santinelli@unifal-mg.edu.br

3 Universidade Federal de Lavras. Lavras-MG. E-mail: julia\_c\_m@hotmail.com

### Introdução

Os problemas ambientais atuais e a constatação de que os níveis correntes de utilização dos recursos naturais e emissão de resíduos pela humanidade não podem ser mantidos inspiram preocupações. As mudanças necessárias para reverter esse quadro e estimular a sustentabilidade em todas as ações humanas são cada vez mais urgentes, fomentando discussões sobre esses aspectos e a busca de soluções para esses problemas. Nesse contexto, o termo sustentabilidade tem ganhado bastante destaque nos últimos anos. Esse termo passou a ser adotado nas ciências sociais aplicadas, principalmente após a publicação do Relatório Nosso Futuro Comum, que definiu o desenvolvimento sustentável como “aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades” (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO – CMMAD, 1991, p. 46). Nos últimos anos, observa-se um grande aumento de significados atribuídos à sustentabilidade e sua adoção nos mais diferentes discursos. Tanto nas organizações privadas, como nas organizações públicas, discussões envolvendo esse conceito têm sido impulsionadas pelo desenvolvimento da legislação ambiental e por uma maior cobrança por parte dos indivíduos para que as empresas busquem compensar os impactos de suas ações. Contata-se que nas empresas estatais a transparência na execução de suas ações deve ocorrer com maior clareza e frequência devido à necessidade de se prestar contas à população. Embora o termo sustentabilidade seja adotado de diferentes formas, em diferentes contextos, essas definições costumam ser construídas em torno de três dimensões: econômica, social e ambiental. Essas dimensões, também conhecidas como *triple bottom line*, foram descritas por Almeida (2002, citado por CLARO; CLARO; AMÂNCIO, 2008) da seguinte forma: a dimensão econômica é constituída pela economia formal e pelas atividades informais que melhoram a renda monetária e o padrão de vida dos indivíduos; a dimensão ambiental envolve o impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente, na forma de utilização dos recursos naturais e geração de resíduos; a dimensão social abarca as características particulares dos seres humanos, como suas habilidades, dedicação e experiências. Tendo em vista essas dimensões, o objetivo desse estudo foi compreender como a sustentabilidade tem sido tratada nos discursos das empresas estatais do estado de Minas Gerais, assim como analisar como ocorre a inserção de questões ambientais, sociais e econômicas nos discursos dessas empresas.

### Materiais e métodos

---

<sup>1</sup> Instituição financiadora: CNPq

ISSN 2236-0476

Esse estudo, de natureza qualitativa e descritiva, é classificado como documental, por utilizar-se, segundo Gil (1999), de materiais que ainda não receberam tratamento analítico e podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Foram adotados, como objetos do estudo, comunicações oficiais sobre os principais preceitos adotados e seguidos na organização, expressos nas suas orientações centrais, como declarações de missão, visão, valores, objetivos, foco, negócio, entre outros. Essas declarações buscam demonstrar o posicionamento atual das organizações, assim como suas intenções futuras. Optou-se por esses documentos por constituírem uma forma de comunicação formal das organizações, na qual se observa o posicionamento assumido, nessas empresas, com relação ao meio ambiente, seu entendimento sobre sustentabilidade e as ações por ela relacionadas à sustentabilidade. Essas informações foram coletadas dos sítios eletrônicos das organizações e de documentos eletrônicos disponibilizados nos mesmos. As organizações, objeto da pesquisa, foram todas empresas estatais que compõem a estrutura governamental do estado de Minas Gerais. Os dados foram analisados com base em técnicas de análise de conteúdo, por meio das quais se buscou compreender o sentido da comunicação (BARDIN, 2004). Nessa fase da pesquisa, foi realizada uma descrição analítica dos conteúdos selecionados que corresponde, segundo Bardin (2004), a um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. Após a coleta do material, seguiram-se as sugestões de Bardin (2004) para a análise. A primeira fase foi uma pré-análise, na qual foi feita uma leitura de todo o material, permitindo sistematizar as primeiras impressões sobre seu conteúdo. Em seguida, foi feita a exploração do material, quando foi elaborada sua codificação, agregando os dados em unidades de registro e contexto. Segundo Bardin (2004), as unidades de registro constituem os segmentos de conteúdo que contêm uma ideia completa sobre os conceitos de sustentabilidade contidos nos discursos analisados, enquanto as unidades de contexto são associações feitas entre as unidades de registro e uma determinada categoria. Nessa fase, foram feitas as primeiras classificações dos conteúdos encontrados, em categorias pré-estabelecidas. Primeiro, os conteúdos foram classificados segundo as dimensões da sustentabilidade abordadas: ambiental, social ou econômica. Em seguida, os conteúdos foram classificados segundo as questões que forma nele tratados: ambientais, sociais ou econômicas (ainda que essas não tivessem relação com a sustentabilidade). Cada uma dessas três últimas categorias foi subdividida em individualista e coletivista. Na terceira e última fase, foi feito o tratamento dos resultados obtidos e verificadas sua significância e validade. Dessa forma, os discursos foram classificados em dois grupos de categorias distintos. No primeiro grupo, as categorias são as dimensões da sustentabilidade, e permitiram que se conhecessem quais delas as organizações expressavam em seus discursos. No segundo grupo, buscou-se classificar os discursos segundo sua referência às questões ambientais, sociais e ambientais, nas perspectivas individualista ou coletivista. Dessa forma, foi possível identificar qual a visão compartilhada nas organizações quanto a essas questões.

### **Resultados e discussões**

Considerando-se que a sustentabilidade deve ser buscada nas dimensões ambiental, social e econômico, identificou-se quais delas estavam expressas nos discursos das empresas e em que partes de seus discursos. Três das empresas analisadas trataram da sustentabilidade

ISSN 2236-0476

ambiental em suas declarações de valores. Essas empresas buscaram demonstrar que atuam de forma ambientalmente responsável, se comprometendo com os possíveis danos ambientais que possam causar, direta ou indiretamente. Dentre as organizações estudadas, cinco expressaram preocupações com a dimensão social da sustentabilidade, sendo essas mais comuns nos valores e na missão organizacional. Essas empresas buscaram expressar seu compromisso social, reforçando a importância dessa dimensão na busca de uma atuação mais sustentável. Já a dimensão econômica foi abordada no discurso de seis das empresas analisadas, associada aos valores e missão de cada empresa. A maior parte das organizações que trataram a sustentabilidade em seus discursos tratou da dimensão econômica desse conceito. Contudo, observou-se que, em alguns casos, as dimensões ambiental, social e econômica eram tratadas em uma vertente coletivista, enquanto, em outros casos, eram tratadas em uma vertente individualista. No Quadro 1 estão sintetizadas as partes dos discursos organizacionais nas quais foram encontradas essas questões nas vertentes coletivista e individualista. Foram incluídas nessa análise discursos que se referiam ou não à sustentabilidade.

Quadro 1 Abordagem individualista e coletivista das questões ambientais, sociais e econômicas nas empresas estatais de Minas Gerais.

Empresas	Questões Ambientais		Questões Sociais		Questões Econômicas	
	Individualista	Coletivista	Individualista	Coletivista	Individualista	Coletivista
BDMG		Valores		Valores		Missão, visão, valores
CADIV						
CEMIG	Missão		Missão	Valores	Missão, visão	Valores
CODEMIG				Valores, visão		Negócio, visão
COHAB				Visão, missão, negócio	Visão, negócio	
COPASA		Missão, valores		Missão	Visão, valores	
EMATER				Missão, foco da ação	Visão	
EPAMIG				Missão, negócio	Visão	Missão, negócio
GASMIG				Missão	Missão, visão	
INDI	Valores		Valores		Valores, visão	Missão
MGI				Objeto social		Objeto social
MGS						Missão
PRODEMGE			Valores, missão		Visão	
PROMINAS				Missão, Valores	Visão	Missão
RADIO						

ISSN 2236-0476

METROMINAS						
------------	--	--	--	--	--	--

Fonte: elaborado pelas autoras (2013)

### Conclusões

Esse estudo teve como objetivo compreender como a sustentabilidade tem sido tratada nos discursos das empresas estatais do estado de Minas Gerais e como ocorre a inserção de questões ambientais, sociais e econômicas nos discursos dessas empresas. Constatou-se que sete das dezesseis empresas analisadas trataram da sustentabilidade de maneira explícita nas suas orientações centrais, como declarações de missão, visão, valores, objetivos, foco, negócio. As demais empresas não fizeram qualquer referência a esse conceito, sendo que três delas não tinham tais informações disponibilizadas em seus sítios eletrônicos. Já quanto às questões ambientais, observou-se que duas das treze empresas que tinham informações disponíveis apresentaram essas questões em uma perspectiva individualista e outras duas as apresentaram em uma perspectiva coletivista. Assim, embora todas gerem algum tipo de impacto ambiental, em maior ou menor grau, apenas poucas delas expressaram, em suas orientações centrais, como se relacionavam com o meio ambiente. Um número maior de empresas fez referências às questões sociais, sendo três delas em uma perspectiva individualista e dez delas em uma perspectiva coletivista. Em geral, essas organizações buscaram, de alguma forma, justificar sua atuação e demonstrar comprometimento com o desenvolvimento social do estado. Nove das empresas analisadas trataram de questões econômicas em suas orientações, em uma perspectiva individualista, e oito delas trataram essas questões em uma perspectiva coletivista. Em geral, buscou-se dar maior ênfase à eficiência da empresa estatal e ao desenvolvimento econômico do estado. Os resultados, ainda preliminares, demonstram que grande parte das empresas estatais de Minas Gerais ainda não incorporaram em seus discursos questões ambientais, sociais e econômicas, fundamentais para que os cidadãos possam conhecer a orientação dessas empresas quanto a esses aspectos. Também foram poucas as organizações que buscaram tratar a sustentabilidade e aspectos relacionados a esse conceito, ainda que seja uma das diretrizes centrais do planejamento de Minas Gerais, conforme expresso no Plano Mineiro de Desenvolvimento Institucional – PMDI 2007-2023 (MINAS GERAIS, 2012b). Sugere-se, como continuidade a esse estudo, aprofundar as análises inicialmente realizadas. Esse aprofundamento poderia, inclusive, abranger outros materiais disponibilizados pelas organizações, assim como entrevistas com seus dirigentes. Também poderia ser feita uma comparação entre os resultados obtidos nas empresas públicas e os obtidos nas sociedades de economia mista.

### Referências

- BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS – BDMG. **Fundamentos Estratégicos**. Disponível em: <<http://www.bdmg.mg.gov.br/QuemSomos/fundamentosestrategicos/paginas/bancoestrategico.aspx>>. Acesso em: 23 set. 2012.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Coimbra: Edições 70, 2004.
- BECKER, B. **Sustainability assessment: a review of values, concepts, and methodological approaches**. Washington: Consultative Group on International Agricultural Research, 1997.

ISSN 2236-0476

BOFF, L. **O pecado maior do capitalismo: o risco do ecocídio e do biocídio**. Disponível em: <<http://www.leonardoboff.com/site/lboff.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2010.

BRASIL. **Minuta do anteprojeto de lei orgânica**. 2009. Estabelece normas gerais sobre a administração pública direta e indireta, as entidades paraestatais e as de colaboração. 2009. Disponível em: <[http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/seges/comissao\\_jur/arquivos/090729\\_segex\\_Arq\\_leiOrganica.pdf](http://www.planejamento.gov.br/secretarias/upload/Arquivos/seges/comissao_jur/arquivos/090729_segex_Arq_leiOrganica.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2013.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – CADIV. Disponível em: <[http://www.fazenda.mg.gov.br/secretaria/enderecos/caixa\\_amortizacao.html](http://www.fazenda.mg.gov.br/secretaria/enderecos/caixa_amortizacao.html)>. Acesso em: 01 fev. 2013.

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade da economia: paradigmas alternativos de realização econômica. In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. cap. 9, p. 153-174.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS – CEMIG. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.cemig.com.br/ACemig/QuemSomos/paginas/default.aspx>>. Acesso em: 10 nov. 2012.

CLARO, P. B. de O; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. **Revista de Administração**. São Paulo, v.43, n.4, p. 289-300, out./nov./dez. 2008.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1991. 430 p.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS – CODEMIG. Disponível em: <<http://www.comig.com.br/>>. Acesso em: 23 set. 2012.

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS – GASMIG. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.gasmig.com.br/Institucional/Institucional.aspx>>. Acesso em: 23 set. 2012.

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – COHAB. **Missão, visão e negócios**. Disponível em: <<http://www.cohab.mg.gov.br/show.php?idnoticia=72>>. Acesso em: 05 jun. 2012.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA. Disponível em: <<http://www.copasa.com.br/media/GestaoEstrateg/VISAOMISSAO.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2012.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – PRODEMGE. **Institucional - Missão, Visão e Valores**. Disponível em: <<http://www.prodemge.mg.gov.br/institucional/missao-visao-e-valores>> Acesso em: 06 jun. 2012.

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES – PROMINAS. **Missão, visão e valores**. Disponível em: <<http://www.expominas.com.br/>>. Acesso em: 23 set. 2012.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS – EMATER. Disponível em: <[http://www.emater.mg.gov.br/portal.cgi?flagweb=site\\_tpl\\_paginas\\_internas&id=6](http://www.emater.mg.gov.br/portal.cgi?flagweb=site_tpl_paginas_internas&id=6)>. Acesso em: 26 set. 2012.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG. **Planejamento Estratégico**. Disponível em: <[http://www.epamig.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=14&Itemid=27](http://www.epamig.br/index.php?option=com_content&task=view&id=14&Itemid=27)>. Acesso em: 07 jun. 2012.

ISSN 2236-0476

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS – INDI.  
**Institucional – Missão, Visão e Valores**. Disponível em: <<http://www.indi.mg.gov.br/home/index.php>>. Acesso em: 07 jun. 2012.

MILARÉ, E. **Direito do ambiente: gestão ambiental em foco**. 7.ed Rio de Janeiro: Revista dos Tribunais, 2011. 1647 p.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A – MGS. Disponível em: <<http://www.mgs.srv.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A – MGI. **Informações Corporativas**. Disponível em: <<http://www.mgipart.com.br/index.html>>. Acesso em: 07 jun. 2012.

MINAS GERAIS. **Projeto de lei Nº 2337, de 04 de janeiro de 2012**. Atualiza o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI – e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=20008&comp=&ano=2012&aba=js\\_textoOriginal#texto](http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=20008&comp=&ano=2012&aba=js_textoOriginal#texto)>. Acesso em: 5 mar. 2012.

MINAS GERAIS. Empresas públicas. Disponível em: <<http://www.mg.gov.br/governomg/portal/m/governomg/governo/estrutura-governamental/5840-empresas-publicas/5794/5040>>. Acesso em: 24 jan. 2013

RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA. – RADIO. Disponível em: <<http://www.inconfidencia.com.br/>>. Acesso em: 20 set. 2012.

TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE – METROMINAS. Disponível em: <<http://www.metrominas.mg.gov.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2013.